

ABRAM AS CORTINAS: Teatralidade negra como instrumento de construção racial dentro do ambiente escolar em Imperatriz-MA

EMERSON GABRIEL RODRIGUES ALMEIDA (UEMASUL)

ORIENTADOR: GILBERTO FREIRE DE SANTANA

Resumo: O presente estudo é fruto do projeto de extensão “Palcos, sons e imagens: um entrelaçar de conhecimento na escola” que compreende o Teatro Negro como ferramenta de ensino e combate à discriminação racial e promoção do protagonismo negro no Centro De Ensino Urbano Rocha – CEUR. É imprescindível mencionar a funcionalidade da teatralidade negra para além do entretenimento, mostrando alternativas de melhorias dentro do ambiente escolar, onde contém várias queixas sociais, como por exemplo: o racismo estrutural, invisibilização das personalidades dentro da comunidade negra e também ausência de protagonismo negro juvenil. Dessa forma, usando as ferramentas de maneira correta, esse formato de teatro vem potencializando-se ano após ano e ganhando cada vez mais espaço dentro da educação. Para isso, o teatro negro foi utilizado como um agente neutralizador dessa grande problemática, agindo dentro e fora do cenário escolar, logo, houve uma provocação para com que os alunos exercessem nos seus meios de socialização o que aprenderam durante o ciclo do projeto. Em síntese, esse aparato serviu como uma excelente oportunidade de conscientizar a comunidade escolar a respeito da discriminação racial e provocar os alunos negros a procurarem por seu protagonismo no universo social, criando também um conjunto de normas morais onde todos os alunos possam se respeitar e também ser tratados de maneira igualitária.

Palavras - chaves: Teatro Negro; Protagonismo Juvenil; Ferramenta Educacional

Referências Bibliográficas

BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e não ator com vontade de dizer algo através do teatro. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.

CAVASSIN, Juliana. Perspectivas para o teatro na educação como conhecimento e prática pedagógica. v. 3. Curitiba: R.cient./FAP, 2008.

DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.